

ITAEPCC

INQUÉRITO TRIMESTRAL DE AVANÇO E
ACOMPANHAMENTO DOS EDIFÍCIOS
EM PROCESSO DE CONSTRUÇÃO

BOLETIM TRIMESTRAL



III TRIMESTRE DE 2023

Ficha Técnica

Supervisão

José Calengi
Director Geral

Coordenação

Anália da Silva
Directora Geral Adjunta

Equipa Técnica

Departamento de Estatística Económicas e
Financeiras/Domínio de Estatísticas Industriais

Edição

Instituto Nacional de Estatística
Departamento de Informação e Difusão
Rua Ho Chi-Minh; Caixa Postal n.º 1215
Tel.: (+244) 226 420 730/1

Luanda – Angola

<https://www.ine.gov.ao>

Composição, Impressão e Difusão

Departamento de Informação e Difusão

Tiragem

200 Exemplares

Preço

Akz 500.00

Reprodução autorizada, excepto para fins comerciais,
com indicação da fonte bibliográfica
© INE. Luanda, Angola – 2024

Para esclarecimento e informação adicional sobre o conteúdo desta publicação, por favor contactar:
Departamento de Informação e Difusão- Tel.: (+244) 945 73 89 38 / 945 73 89 06
E-mail: geral@ine.gov.ao / geraline9@gmail.com

ÍNDICE

1. APRESENTAÇÃO	3
2. SINAIS CONVENCIONAIS E ABREVIATURAS	0
3. SÍNTESE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS	5
<i>Quadro 1 - Distribuição (%) das obras por estado, segundo província</i>	7
<i>Gráfico 1 - Distribuição (%) de obras</i>	7
<i>Quadro 2 - Distribuição (%) das obras por propósito, segundo província</i>	7
<i>Gráfico 2 - Distribuição (%) de obras por propósito</i>	8
<i>Quadro 3 - Distribuição (%) das obras por tipo de construtor, segundo província</i>	8
<i>Gráfico 3 - Distribuição (%) de obras por tipo de construtor</i>	9
<i>Quadro 4 - Distribuição (%) das obras por destino, segundo província</i>	9
<i>Gráfico 4 - Distribuição (%) de obras por destino</i>	10
<i>Quadro 5 - Área bruta em metros quadrados por província</i>	10
<i>Gráfico 5 - Distribuição (%) área bruta</i>	11
<i>Gráfico 6 - Distribuição (%) da área bruta por propósito</i>	12
<i>Gráfico 7 - Distribuição (%) da área bruta por tipo de construtor</i>	13
<i>Quadro 8 - Distribuição (%) da área bruta em metros quadrados por destinos, segundo província</i>	13
<i>Gráficos 8 - Distribuição (%) da área bruta em metros quadrados por Destinos</i>	14
<i>Quadro 9 - Materiais de construção mais utilizados por destino</i>	14
<i>Quadro 10 - Distribuição (%) de mão-de-obra por destino</i>	15
<i>Gráfico 10 - Distribuição (%) de mão-de-obra por destino</i>	15
<i>Quadro 11 - Custo Médio mensal da mão-de-obra (Kz) por destino, segundo província</i>	15
<i>Quadro 12 - Número de trabalhadores por destinos, segundo província</i>	16
4. ANEXOS	16
<i>Anexo 1 - Número de obras por estado, segundo a província</i>	16
<i>Anexo 2 - Número de obras por propósito, segundo a província</i>	19
<i>Anexo 3 - Número de obras por tipo de construtor, segundo a província</i>	19
<i>Anexo 4 - Número de obras por destino, segundo a província</i>	20
<i>Anexo 5 - Área bruta por propósito, segundo a província</i>	20
<i>Anexo 6 - Área bruta por tipo de construtor, segundo a província</i>	21
5. DEFINIÇÃO DE CONCEITOS E RESUMO METODOLÓGICO	22
5.1 Definição de conceitos	22
5.2 Resumo Metodológico	24

1. APRESENTAÇÃO

O Instituto Nacional de Estatística (INE) apresenta aos seus usuários, o “Boletim” com os resultados provisórios¹ referente ao 3º trimestre de 2023 do Inquérito Trimestral de Avanço e Acompanhamento dos Edifícios em Processo de Construção (ITAEPC). Neste inquérito são consideradas as obras a nível nacional, durante o período de recolha que estiveram em processo. As obras apresentadas no Boletim são acumulativas, onde compreendem as que foram objecto da amostra² e as novas (Inquérito) que representa 90% da base inicial.

Este indicador tem como objectivos os seguintes:

1. Produzir informação de base para caracterizar e conhecer o avanço da construção de edifícios privados nas principais cidades do país, que seja um insumo das Contas Nacionais para calcular agregados económicos;
2. Acompanhar trimestralmente os edifícios em processo de construção do país;
3. Disponibilizar informação para o Executivo, Instituições Internacionais, Académicos e os demais usuários para tomada de decisão.

O INE endereça os agradecimentos a todas as entidades que, em tempo oportuno, que se dignaram a prestar informação necessária à realização deste inquérito, contribuindo deste modo para o aumento da produção estatística oficial do país.

Eventuais pedidos de esclarecimentos, comentários ou sugestões, para melhorar a presente publicação, podem ser dirigidos ao Instituto Nacional de Estatística, Departamento de Informação e Difusão.

¹ Os resultados definitivos são apurados no anuário

² Refere-se a amostra de seguimento resultante das obras visitadas no 3º Trimestre de 2023

2. SINAIS CONVENCIONAIS E ABREVIATURAS

(%)	Percentagem
(_)	Valor nulo
(...)	Dado confidencial
DPOTUA	Direcção Provincial do Ordenamento do Território Urbanização e Ambiente
FOL	Ficheiros de Obras Licenciadas
ILACE	Inquérito às Licenças Aprovadas para Construção de Edifícios
INE	Instituto Nacional de Estatística
IPGUL	Instituto de Planeamento do Ordenamento do Território Urbanização e Ambiente
ITAEPCC	Inquérito Trimestral de Avanço e Acompanhamento dos Edifícios em Processo de Construção
Kz.	Kwanza
n.e.	Não especificado
Nd	Dados não disponíveis
Nº	Número
SPINE	Serviços Provinciais do Instituto Nacional de Estatística

3. SÍNTESE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS

Durante a recolha de dados do ITAEPC referente ao 3º trimestre de 2023 foram visitadas 3 125 obras, das quais 721 estão em processo e 2 404 paralisadas. Comparando as obras em processo entre o 3º trimestre de 2023 e o 2º trimestre de 2023, regista-se uma diminuição de -17,51%.

Na distribuição das obras em processo destacam-se as seguintes províncias: Luanda com 33,56%, Cuanza Sul com 12,21%, Bié com 9,57%, Lunda Sul com 9,02%, Huambo com 7,35%, respectivamente, (ver quadro e gráfico 1).

As obras por propósito, segundo província está classificada em obras para habitar com um total de 2 648, uso próprio com 359 e propósito misto com 118.

Na categoria das obras para habitar destacam-se Benguela com 21,27%, Luanda com 13,82%, Cabinda com 12,37%, Uíge com 9,73% e Huíla com 8,54%, respetivamente.

Na variável Uso Próprio destacam-se, Uíge com 22,01%, Huíla com 12,53%, Bié com 10,31%, Bengo com 9,75%, e Zaire com 9,19%, respectivamente.

Na categoria Propósito Misto destacam-se Lunda Sul com 33,05%, Uíge com 18,65%, Huíla com 10,17%, Luanda com 9,32% e Cabinda com 8,47%, respetivamente, (ver quadro e gráfico 2).

As obras por tipo de construtor são classificadas por Empresa privada com 11, Profissional/Mestre de obra com 3 097 e Familiar com 17, com análise feita por categoria segundo a província.

Para as obras por tipo de construtor Empresa privada destacam-se as seguintes provinciais: Lunda Sul com 27,27%, Cabinda, Cuanza Sul e Huambo com 18,18%, cada.

Na variável Profissional/Mestre de obra destacam-se Lunda Sul com 24,16%, Bié com 12,08%, Cuanza Sul com 11,41%, Luanda com 10,07%, Cabinda e Huambo com 7,38% respetivamente.

Na categoria Familiar destacam-se a Lunda Sul com 29,41, Bié e Huambo com 17,65%, Cabinda, Cunene e Malanje com 5,88 respectivamente, (ver quadro e gráfico 3).

Os destinos das obras são classificados por obras residenciais (habitação) com 2969 e não residenciais (constituído por indústria, comércio, hospitais, escolas, escritórios, igrejas e hotéis) com 156.

A interpretação destas categorias é feita por província, onde, na residencial destacam-se, Luanda com 39,86%, Cuanza Sul com 14,09%, Bié com 9,45%, Huambo com 9,11% e Luanda Sul com 6,70 respectivamente. Na categoria não residencial destacam-se Lunda Sul com 19,87%, Bié com 19,23%, Cuanza Sul e Luanda com 16,03% cada, e Bengo com 13,46 respectivamente (ver quadro e gráfico 4).

As províncias que concentram maior área bruta em metros quadrados, no trimestre em análise, são as seguintes: Lunda Sul com 317 376,49, Luanda com 137 200,04, Bié com 101 695,80, Cuanza Sul com 48 945,07, Moxico com 38 872,36, representando 42,43%, 18,34%, 13,59%, 6,54% e 5,20% respectivamente, (ver quadro e gráfico 5).

A área bruta por propósito, segundo província está classificada em obras para habitar, uso próprio e propósito misto. Na categoria obras para habitar destacam-se Bié com 30,20%, Cuanza Sul com 15,06%, respectivamente. Quanto à variável uso próprio destacam-se, Lunda sul com 42,98%, Bié com 21,69%, Zaire 9,74% e Bengo com 12,11%, respectivamente. Na categoria propósito misto destacam-se Lunda Sul com 59,16%, Luanda com 33,45% e Cuanza Sul com 4,93,461% respectivamente (ver quadro e gráfico 6).

A área bruta por tipo de construtor é classificada por Empresa privada com um total de 125 665,34 m², Profissional/Mestre de obra com um total de 574 046,20 m² e Familiar com um total de 48 375,75 m², com análise feita por categoria segundo a província.

Para as obras por tipo de construtor, empresa privada, destacam-se as seguintes províncias: Lunda sul com 62,43%, Cuanza Sul com 27,43%, Cabinda com 5,82% e Huambo com 1,07%, respectivamente. Na variável Profissional/Mestre de obra destacam-se: Lunda Sul 36,75%, Luanda com 23,90%, Bié com 15,94%, respectivamente. Na Familiar destacam-se: Lunda sul com 57,82%, Bié com 21,08%, Moxico com 6,82%, Cunene com 4,68% e Cabinda com 3,75% respectivamente (ver quadro e gráfico 7).

A área bruta por destino é classificada por obras residenciais e não residenciais, a sua análise está feita por província. Na residencial são destacadas, Lunda sul com 59,33%, Bié com 15,69% e Moxico com 5,99% respectivamente. Na categoria não residencial destacam-se Lunda Sul com 54,87%, Bié com 11,17% e Cuanza Sul com 7,33%, respectivamente (ver quadro e gráfico 8).

No presente inquérito, os materiais de construção mais utilizados frequentemente estão distribuídos segundo estrutura, parede, piso e tecto. Na estrutura destacam-se “betão e ferro”, nas paredes destacam-se “blocos”, nos pisos destacam-se “Torta de cimento e Cerâmica” e no tecto “Chapa de zinco” entre os principais, (ver quadro 9).

A recolha da força de trabalho envolvida na construção de edifícios no 3º Trimestre de 2023 está subdividida em três variáveis, nomeadamente: Permanente, Subcontratada e Não Remunerada. Durante o período em análise estiveram envolvidos na construção de edifícios trabalhadores, dos quais, 3 080 permanentes, 723 subcontratados e 35 não remunerados. Quanto ao efectivo de trabalho, os que possuem vínculo permanente apresentam um aumento de 80,25 pontos percentuais (p.p) em relação ao 2º trimestre de 2023.

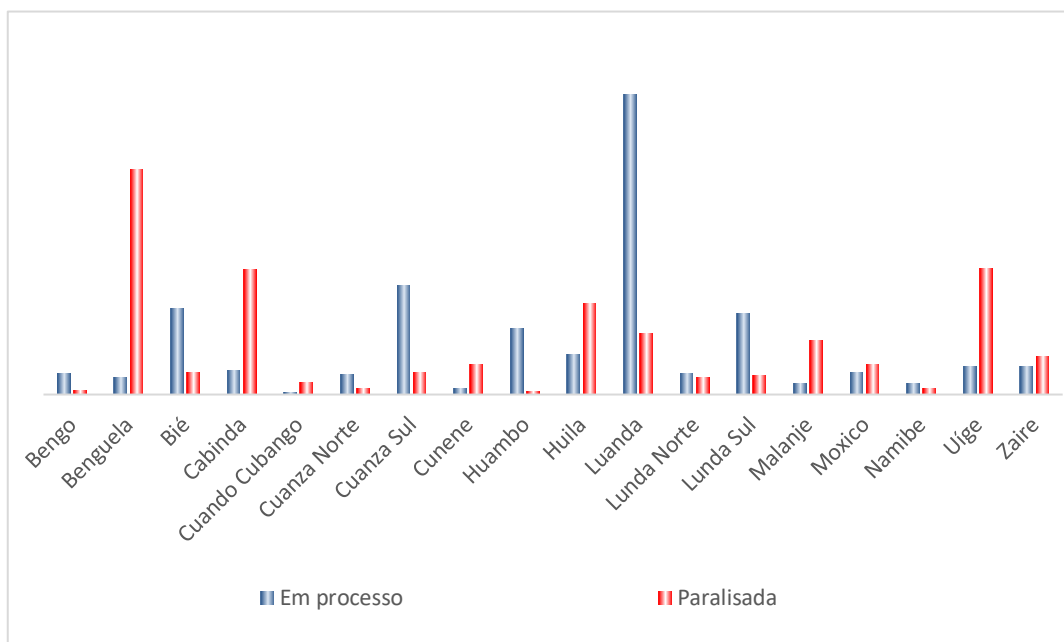
As obras em processo de construção no 3º Trimestre de 2023 declararam um custo médio mensal da mão-de-obra em Kwanzas, no valor de 66 034 857,00. Este custo está distribuído por residencial com 56 689 129,00 e não residencial com 9 345 728,00. (ver quadro 11).

Quadro 1 - Distribuição (%) das obras por estado, segundo província

Província	Em processo		Paralisada	
	II T_2023	III T_2023	II T_2023	III T_2023
Bengo	2,29	2,36	0,23	0,50
Benguela	1,26	1,94	26,72	25,12
Bié	9,38	9,57	1,24	2,50
Cabinda	2,52	2,64	10,26	14,02
Quando Cubango	2,40	0,28	0,04	1,37
Cuanza Norte	1,95	2,22	5,26	0,71
Cuanza Sul	17,51	12,21	0,53	2,50
Cunene	0,92	0,69	4,13	3,37
Huambo	8,81	7,35	0,71	0,37
Huíla	3,32	4,44	8,19	10,19
Luanda	29,18	33,56	6,61	6,86
Lunda Norte	0,11	2,36	2,25	1,91
Lunda Sul	8,35	9,02	1,65	2,16
Malanje	1,49	1,25	5,04	6,07
Moxico	0,80	2,50	1,80	3,41
Namibe	2,75	1,25	0,75	0,62
Uíge	3,32	3,19	17,25	14,06
Zaire	3,66	3,19	7,33	4,24
Total	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: ITAEPD do III Trimestre de 2023

Gráfico 1 - Distribuição (%) de obras por província



Quadro 2 - Distribuição (%) das obras por propósito, segundo província

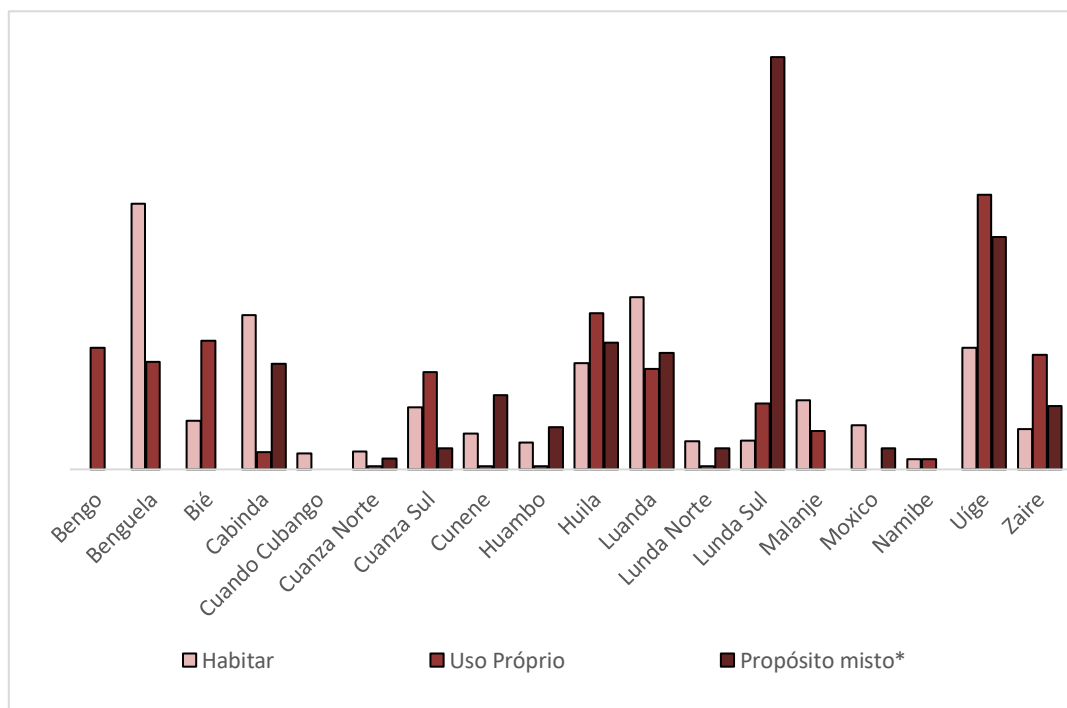
Província	Habitar	Uso Próprio	Propósito misto*
-----------	---------	-------------	------------------

	II T_2023	III T_2023	II T_2023	III T_2023	II T_2023	III T_2023
Bengo	-	-	5,41	9,75	-	-
Benguela	23,79	21,27	3,95	8,64	0,97	-
Bié	3,12	3,91	4,78	10,31	-	-
Cabinda	9,62	12,37	-	1,39	10,68	8,47
Quando Cubango	0,64	1,27	-	-	2,91	-
Cuanza Norte	5,22	1,45	0,21	0,28	1,94	0,85
Cuanza Sul	4,91	4,96	4,57	7,80	-	1,69
Cunene	3,80	2,86	0,42	0,28	3,88	5,93
Huambo	2,85	2,13	0,21	0,28	10,68	3,39
Huíla	6,54	8,54	9,77	12,53	6,80	10,17
Luanda	13,25	13,82	6,03	8,08	10,68	9,32
Lunda Norte	1,86	2,24	1,04	0,28	0,97	1,69
Lunda Sul	2,44	2,32	5,41	5,29	18,45	33,05
Malanje	4,54	5,54	2,70	3,06	-	-
Moxico	1,69	3,55	0,21	-	3,88	1,69
Namibe	1,22	0,80	1,66	0,84	-	-
Uíge	11,62	9,73	25,78	22,01	20,39	18,64
Zaire	2,88	3,26	27,86	9,19	7,77	5,08
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: ITAEPCC do III Trimestre de 2023

*Agrega o propósito de renda, venda e outros.

Gráfico 2 - Distribuição (%) de obras por propósito



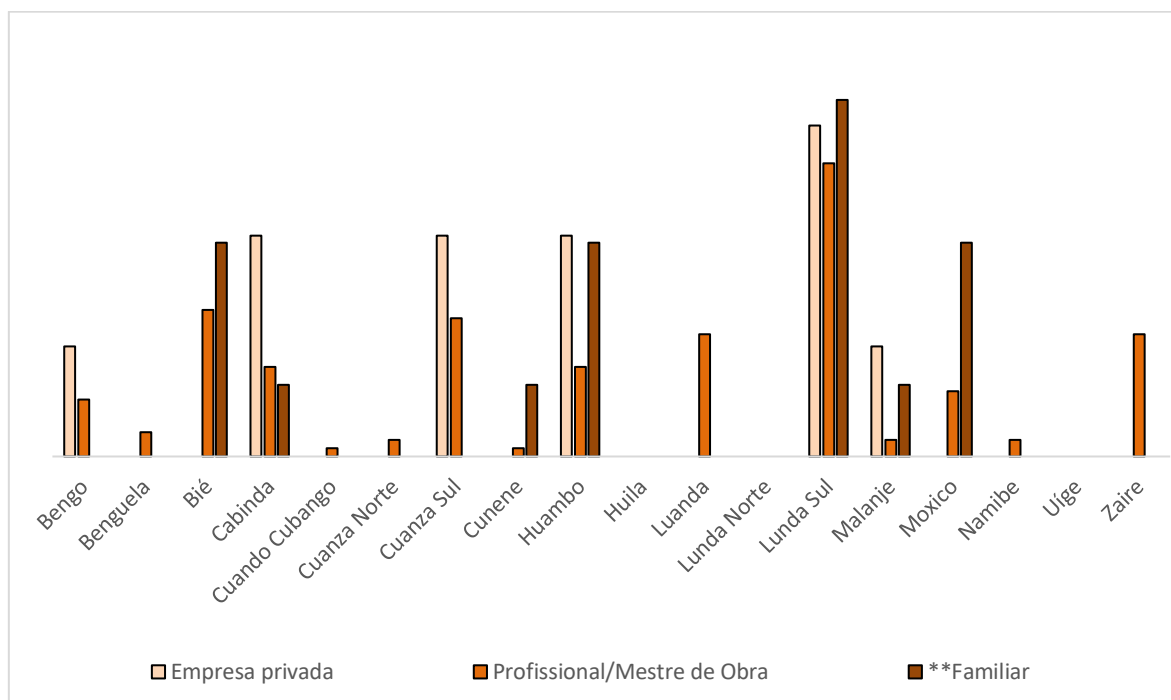
Quadro 3 - Distribuição (%) das obras por tipo de construtor, segundo província

Província	Empresa privada	Profissional/Mestre de Obra	**Familiar
-----------	-----------------	-----------------------------	------------

	II T_2023	III T_2023	II T_2023	III T_2023	II T_2023	III T_2023
Bengo	2,33	9,09	0,69	4,70	0,81	-
Benguela	1,16	-	21,68	2,01	-	-
Bié	-	-	2,77	12,08	18,70	17,65
Cabinda	2,33	18,18	8,72	7,38	2,44	5,88
Cuando Cubango	2,33	-	0,57	0,67	0,81	-
Cuanza Norte	2,33	-	4,57	1,34	2,44	-
Cuanza Sul	26,74	18,18	3,04	11,41	34,96	-
Cunene	2,33	-	3,46	0,67	0,81	5,88
Huambo	4,65	18,18	2,22	7,38	14,63	17,65
Huíla	1,16	-	7,04	-	9,76	-
Luanda	16,28	-	12,33	10,07	5,69	-
Lunda Norte	-	-	1,80	-	0,81	-
Lunda Sul	4,65	27,27	3,31	24,16	2,44	29,41
Malanje	-	9,09	4,42	1,34	-	5,88
Moxico	-	-	1,65	5,37	-	17,65
Namibe	2,33	-	1,26	1,34	-	-
Uíge	20,93	-	14,10	-	0,81	-
Zaire	10,47	-	6,37	10,07	4,88	-
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: ITAEPCC do IIIº Trimestre de 2023

Gráfico 3 - Distribuição (%) de obras por tipo de construtor



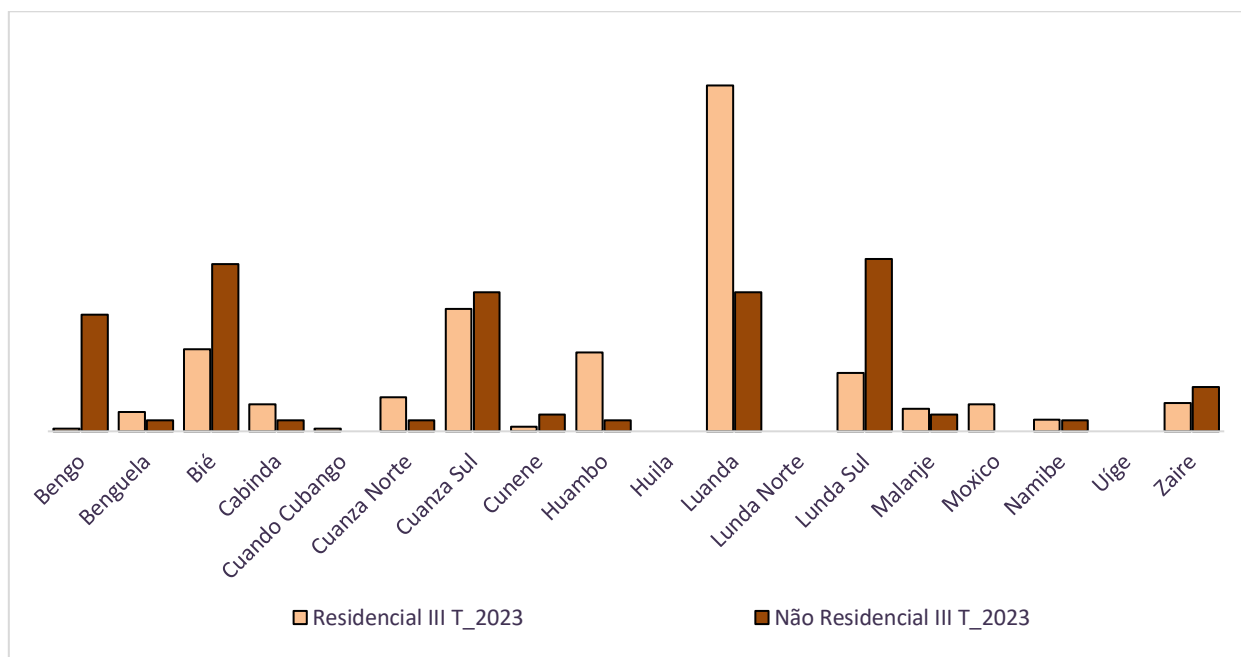
Quadro 4 - Distribuição (%) das obras por destino, segundo província

Província	Residencial	Não Residencial
-----------	-------------	-----------------

	II T_2023	III T_2023	II T_2023	III T_2023
Bengo	0,18	0,34	11,17	13,46
Benguela	21,48	2,23	0,56	1,28
Bié	2,83	9,45	11,17	19,23
Cabinda	8,70	3,09	1,68	1,28
Quando Cubango	0,57	0,34	1,68	-
Cuanza Norte	4,62	3,95	1,12	1,28
Cuanza Sul	4,32	14,09	12,29	16,03
Cunene	3,46	0,52	1,12	1,92
Huambo	2,62	9,11	4,47	1,28
Huíla	7,18	-	3,35	-
Luanda	11,98	39,86	16,20	16,03
Lunda Norte	1,82	-	-	-
Lunda Sul	2,83	6,70	12,29	19,87
Malanje	4,29	2,58	1,68	1,92
Moxico	1,58	3,09	1,12	-
Namibe	1,16	1,37	2,79	1,28
Uíge	14,18	-	6,70	-
Zaire	6,20	3,26	10,61	5,13
Total	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: ITAEPCC do III Trimestre de 2023

Gráfico 4 - Distribuição (%) de obras por destino



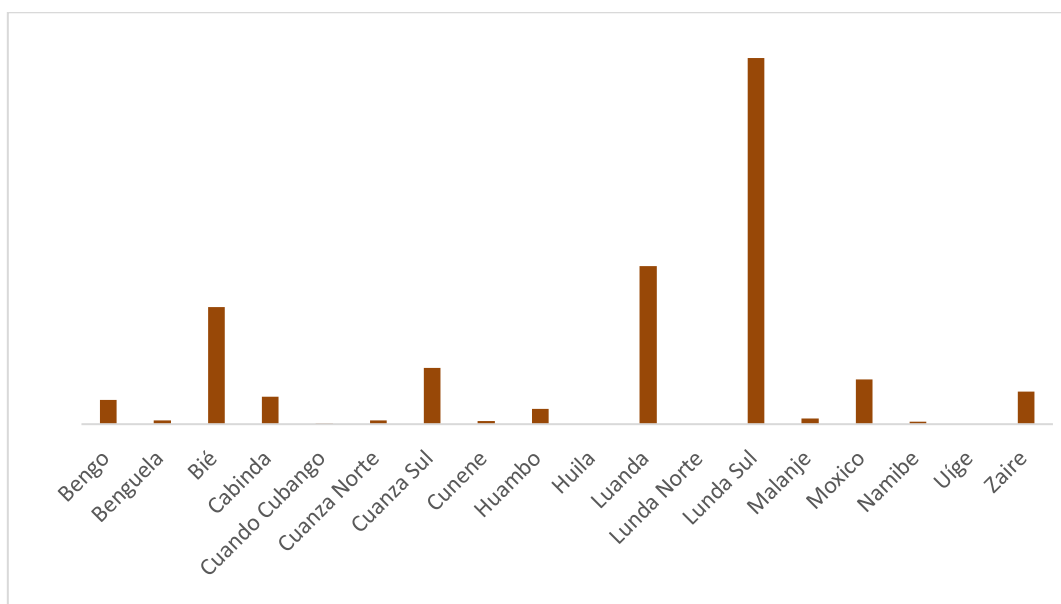
Quadro 5 - Área bruta de construção em metros quadrados por província

Província	Área Bruta Total da Construção
-----------	--------------------------------

	II T_2023	%	III T_2023	%
Bengo	7 972,00	0,92	21 294,26	2,85
Benguela	42 047,00	4,84	3 427,25	0,46
Bié	57 616,00	6,63	101 695,80	13,59
Cabinda	18 516,20	2,13	24 018,15	3,21
Quando Cubango	10 583,00	1,22	475,85	0,06
Cuanza Norte	23 304,00	2,68	3 319,62	0,44
Cuanza Sul	85 060,81	9,79	48 945,07	6,54
Cunene	9 390,00	1,08	2 945,72	0,39
Huambo	19 991,00	2,30	13 401,28	1,79
Huíla	38 607,50	4,44	-	-
Luanda	102 928,00	11,85	137 200,04	18,34
Lunda Norte	3 690,00	0,42	-	-
Lunda Sul	98 421,00	11,33	317 376,49	42,43
Malanje	13 136,00	1,51	5 153,90	0,69
Moxico	13 999,10	1,61	38 872,36	5,20
Namibe	8 146,60	0,94	1 926,06	0,26
Uíge	46 897,00	5,40	-	-
Zaire	268 335,00	30,89	28 035,46	3,75
Total	868 640,21	100,00	748 087,28	100,00

Fonte: ITAEPC do III Trimestre de 2023

Gráfico 5 - Distribuição (%) área bruta de construção por província



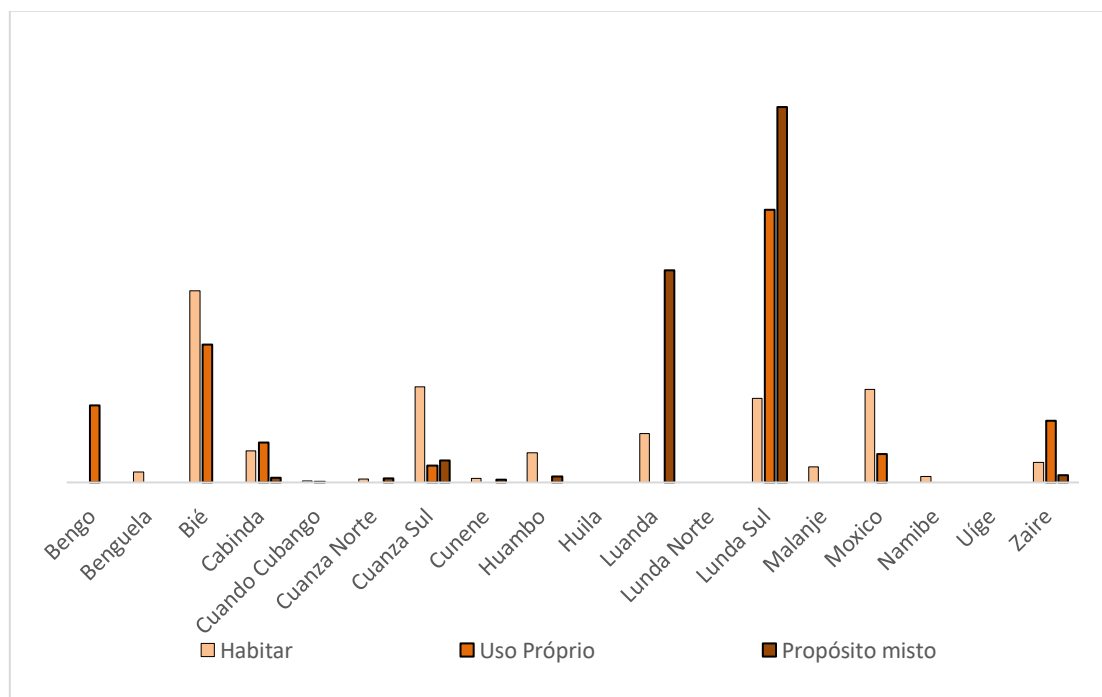
Quadro 6 - Distribuição (%) da área bruta por propósito, segundo província

Província	Habitar	Uso Próprio	Propósito misto
-----------	---------	-------------	-----------------

	II T_2023	III T_2023	II T_2023	III T_2023	II T_2023	III T_2023
Bengo	-	-	5,69	12,11	-	-
Benguela	9,16	1,63	0,66	-	1,24	-
Bié	11,27	30,20	8,52	21,69	-	-
Cabinda	4,13	4,99	-	6,25	0,56	0,70
Quando Cubango	0,75	0,20	-	0,03	2,34	-
Cuanza Norte	2,70	0,51	0,21	-	3,73	0,62
Cuanza Sul	6,73	15,06	41,21	2,68	-	3,46
Cunene	2,10	0,59	0,07	-	0,25	0,47
Huambo	3,56	4,69	0,03	-	1,71	0,98
Huíla	7,28	-	2,49	-	1,74	-
Luanda	20,87	7,70	9,31	-	1,64	33,45
Lunda Norte	0,84	-	0,17	-	0,02	-
Lunda Sul	13,08	13,21	9,25	42,98	10,04	59,16
Malanje	2,90	2,45	0,99	-	-	-
Moxico	2,18	14,70	0,32	4,51	1,45	-
Namibe	1,12	0,92	2,56	-	-	-
Uíge	8,95	-	5,82	-	0,77	-
Zaire	2,38	3,18	12,69	9,74	74,52	1,16
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: ITAEPCC do III Trimestre de 2023

Gráfico 6 - Distribuição (%) da área bruta por propósito



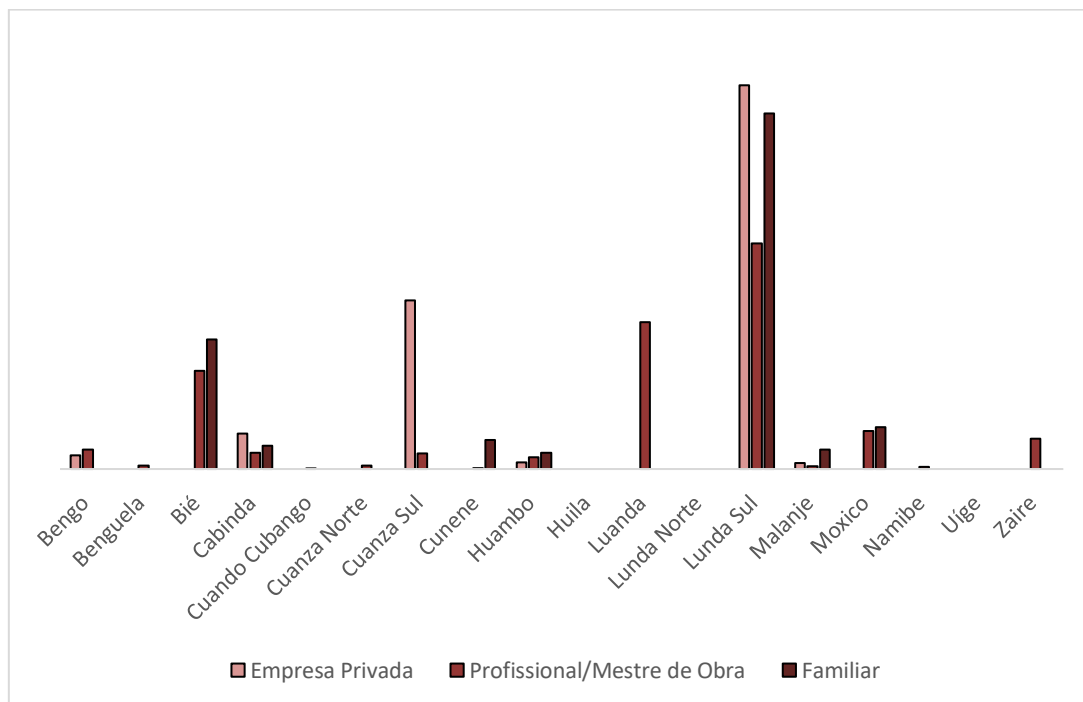
Quadro 7 - Distribuição (%) da área bruta por tipo de construtor, segundo província

Província	Empresa privada	Profissional/Mestre de Obra	Familiar
-----------	-----------------	-----------------------------	----------

	II T_2023	III T_2023	II T_2023	III T_2023	II T_2023	III T_2023
Bengo	0,31	2,25	1,51	3,22	0,20	-
Benguela	1,06	-	8,62	0,60	-	-
Bié	-	-	9,84	15,94	29,22	21,08
Cabinda	0,34	5,82	3,79	2,59	1,05	3,75
Quando Cubango	1,97	-	0,69	0,08	0,19	-
Cuanza Norte	3,29	-	2,22	0,58	2,23	-
Cuanza Sul	15,61	27,43	4,01	2,52	16,99	-
Cunene	0,18	-	1,88	0,12	0,82	4,68
Huambo	0,37	1,07	3,47	1,87	6,71	2,69
Huíla	0,26	-	5,40	-	28,33	-
Luanda	3,57	-	19,90	23,90	3,18	-
Lunda Norte	-	-	0,67	-	1,55	-
Lunda Sul	1,42	62,43	20,76	36,75	2,84	57,82
Malanje	-	0,99	2,97	0,41	-	3,16
Moxico	-	-	3,17	6,20	-	6,82
Namibe	0,69	-	1,25	0,34	-	-
Uíge	5,68	-	5,73	-	0,20	-
Zaire	65,24	-	4,13	4,88	6,49	-
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: ITAEPC do III Trimestre de 2023

Gráfico 7 - Distribuição (%) da área bruta por tipo de construtor



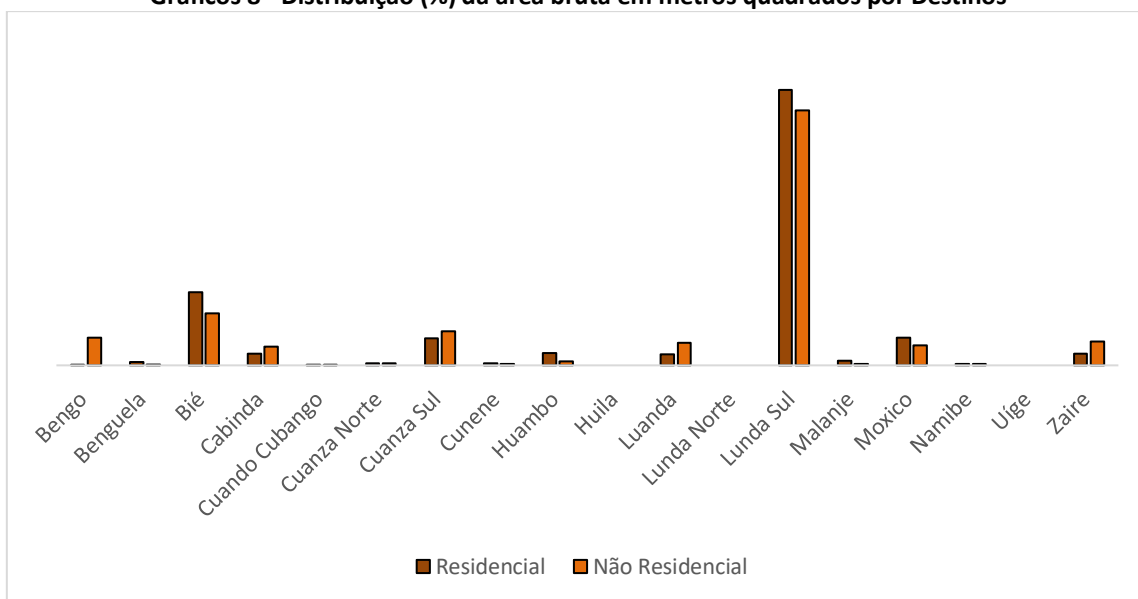
Quadro 8 - Distribuição (%) da área bruta em metros quadrados por destinos, segundo província

Província	Residencial	Não Residencial
-----------	-------------	-----------------

	II T_2023	III T_2023	II T_2023	III T_2023
Bengo	0,04	0,10	3,80	6,03
Benguela	5,71	0,73	1,98	0,15
Bié	6,88	15,69	5,83	11,17
Cabinda	2,57	2,56	0,70	3,96
Cuando Cubango	0,45	0,10	3,74	0,02
Cuanza Norte	1,65	0,44	6,08	0,45
Cuanza Sul	4,09	5,86	28,57	7,33
Cunene	1,30	0,42	0,35	0,36
Huambo	2,29	2,62	2,36	0,84
Huíla	4,78	-	3,34	-
Luanda	12,78	2,35	8,77	4,84
Lunda Norte	0,55	-	-	-
Lunda Sul	8,23	59,33	21,55	54,87
Malanje	1,84	1,01	0,44	0,32
Moxico	1,35	5,99	2,47	4,27
Namibe	0,71	0,27	1,70	0,25
Uíge	6,42	-	2,04	-
Zaire	38,36	2,55	6,29	5,13
Total	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: ITAEPC do III Trimestre de 2023

Gráficos 8 - Distribuição (%) da área bruta em metros quadrados por Destinos



Quadro 9 - Materiais de construção mais utilizados por destino

Matérias	Residencial		Não Residencial	
	II T_2023	III T_2023	II T_2023	III T_2023

Estrutura				
1. Betão e Ferro	620	438	164	108
2. Estrutura Ferro/Aço	2	1	-	1
3. Blocos	2 734	60	15	21
Paredes				
1. Blocos	3 275	413	149	95
2. Tijolos	80	60	29	21
3. Estrutura prefabricada	1	1	1	1
Piso				
1. Granito	310	23	68	2
2. Cerâmica	15	27	3	13
3. Madeira	31	-	11	-
4. Torta de cimento	2 994	164	94	43
6. Mármore	6	-	3	-
Tectos				
1. Concreto	64	45	35	23
2. Chapa de zinco	3 227	126	138	30
3. Telha de barro	48	46	4	-
4. Lusalite	17	13	2	-

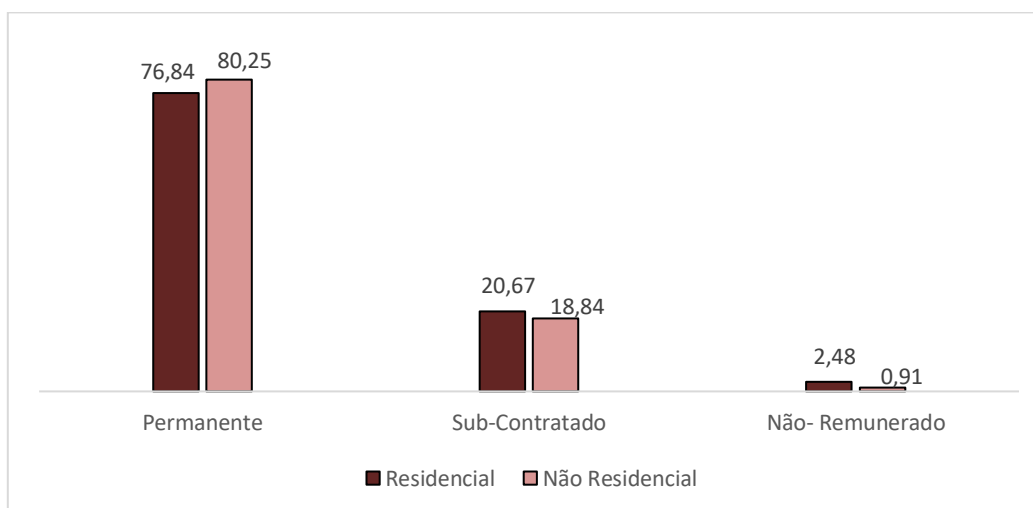
Fonte: ITAEPCC do III Trimestre de 2023

Quadro 10 - Distribuição (%) de mão-de-obra por destino

Trabalhadores	Residencial		Não Residencial		Total	
	II T_2023	III T_2023	II T_2023	III T_2023	II T_2023	III T_2023
Permanente	76,90	81,41	76,62	78,44	76,84	80,25
Sub-Contratado	20,76	17,39	20,35	21,09	20,67	18,84
Não- Remunerado	2,34	1,20	3,03	0,47	2,48	0,91
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: ITAEPCC do III Trimestre de 2023

Gráfico 10 - Distribuição (%) de mão-de-obra por destino



Quadro 11 - Custo Médio mensal da mão-de-obra (Kz) por destino, segundo província

Província	Residencial		Não Residencial		Total	
	II T_2023	III T_2023	II T_2023	III T_2023	II T_2023	III T_2023
Bengo	300 000,00	-	450 000,00	348 150,00	750 000,00	348 150,00

Benguela	2 444 998,00	14 850 027,00	9 999,00	1 800 000,00	2 454 997,00	16 650 027,00
Bié	872 004,00	780 000,00	698 000,00	514 000,00	1 570 004,00	1 294 000,00
Cabinda	10 913 004,00	7 130 307,00	280 000,00	140 000,00	11 193 004,00	7 270 307,00
Cuando Cubango	647 000,00	135 000,00	315 000,00	-	962 000,00	135 000,00
Cuanza Norte	405 000,00	600 000,00	195 000,00	125 000,00	600 000,00	725 000,00
Cuanza Sul	3 351 000,00	2 746 740,00	1 165 000,00	1 030 000,00	4 516 000,00	3 776 740,00
Cunene	2 105 000,00	135 000,00	250 000,00	170 000,00	2 355 000,00	305 000,00
Huambo	6 848 000,00	5 258 435,00	125 000,00	350 000,00	6 973 000,00	5 608 435,00
Huíla	760 555,00	-	155 309,00	-	915 864,00	-
Luanda	29 045 612,00	18 405 114,00	8 531 515,00	2 470 000,00	37 577 127,00	20 875 114,00
Lunda Norte	7 925 001,00	-	1 360 000,00	-	9 285 001,00	-
Lunda Sul	10 337 500,00	1 809 000,00	90 000,00	1 255 800,00	10 427 500,00	3 064 800,00
Malanje	1 065 003,00	450 000,00	170 000,00	-	1 235 003,00	450 000,00
Moxico	1 509 000,00	1 817 000,00	970 000,00	-	2 479 000,00	1 817 000,00
Namibe	1 620 002,00	570 005,00	2 200 000,00	25 000,00	3 820 002,00	595 005,00
Uíge	965 000,00	-	965 000,00	-	1 930 000,00	-
Zaire	1 933 000,00	2 002 501,00	3 152 554,00	1 117 778,00	5 085 554,00	3 120 279,00
Total Geral	83 046 679,00	56 689 129,00	21 082 377,00	9 345 728,00	104 129 056,00	66 034 857,00

Fonte: ITAEPCC do III Trimestre de 2023

Quadro 12 - Número de trabalhadores por destinos, segundo província

Província	Residencial		Não Residencial		Total	
	II T_2023	III T_2023	II T_2023	III T_2023	II T_2023	III T_2023
Bengo	13	15	331	78	344	93
Benguela	37	117	15	9	52	126
Bié	199	160	260	176	459	336
Cabinda	34	78	29	46	63	124
Cuando Cubango	57	8	120	-	177	8
Cuanza Norte	41	72	21	21	62	93
Cuanza Sul	248	283	240	295	488	578
Cunene	21	1	10	15	31	16
Huambo	183	199	10	17	193	216
Huíla	168	-	60	-	228	-
Luanda	442	946	60	177	502	1 123
Lunda Norte	22	-	3	-	25	-
Lunda Sul	38	182	3	575	41	757
Malanje	116	34	19	-	135	34
Moxico	66	82	28	-	94	82
Namibe	73	34	57	2	130	36
Uíge	48	-	336	-	384	-
Zaire	73	69	88	85	161	154
Total Geral	1 879	2 280	1 690	1 496	3 569	3 776

Fonte: ITAEPCC do III Trimestre de 2023

4. ANEXOS

Anexo 1 - Número de obras por estado, segundo a província

Província	Em processo	Paralisada
-----------	-------------	------------

	II T_2023	III T_2023	II T_2023	III T_2023
Bengo	20	17	6	12
Benguela	11	14	711	604
Bié	82	69	33	60
Cabinda	22	19	273	337
Cuando				
Cubango	21	2	1	33
Cuanza Norte	17	16	140	17
Cuanza Sul	153	88	14	60
Cunene	8	5	110	81
Huambo	77	53	19	9
Huíla	29	32	218	245
Luanda	255	242	176	165
Lunda Norte	1	17	60	46
Lunda Sul	73	65	44	52
Malanje	13	9	134	146
Moxico	7	18	48	82
Namibe	24	9	20	15
Uíge	29	23	459	338
Zaire	32	23	195	102
Total	874	721	2 661	2 404

FONTE: ITAEPC do III Trimestre de 2023

Anexo 2 - Número de obras por propósito, segundo a província

Província	Habitar		Uso Próprio		Propósito misto*	
	II T_2023	III T_2023	II T_2023	III T_2023	II T_2023	III T_2023
Bengo		-	26	35	-	-
Benguela	702	563	19	31	1	-
Bié	92	103	23	37	-	-
Cabinda	284	328		5	11	10
Cuando	19	34			3	-
Cubango						
Cuanza Norte	154	38	1	1	2	1
Cuanza Sul	145	131	22	28	-	2
Cunene	112	76	2	1	4	7
Huambo	84	57	1	1	11	4
Huíla	193	226	47	45	7	12
Luanda	391	366	29	29	11	11
Lunda Norte	55	59	5	1	1	2
Lunda Sul	72	61	26	19	19	39
Malanje	134	147	13	11	-	-
Moxico	50	94	1		4	2
Namibe	36	21	8	3	-	-
Uíge	343	258	124	79	21	22
Zaire	85	86	134	33	8	6
Total	2 951	2 648	481	359	103	118

FONTE: ITAEPC do III Trimestre de 2023

* Agrega o propósito de alugar, venda e outros propósitos não descrito

Anexo 3 - Número de obras por tipo de construtor, segundo a província

Província	Empresa privada		Profissional/Mestre de Obra		**Familiar	
	II T_2023	III T_2023	II T_2023	III T_2023	II T_2023	III T_2023
Bengo	2	1	23	145	1	-
Benguela	1		721	62		-
Bié			92	374	23	3
Cabinda	2	2	290	229	3	1
Cuando						
Cubango	2		19	21	1	-

Cuanza Norte	2		152	42	3	-
Cuanza Sul	23	2	101	353	43	-
Cunene	2		115	21	1	1
Huambo	4	2	74	229	18	3
Huíla	1		234	-	12	-
Luanda	14		410	312	7	-
Lunda Norte			60	-	1	-
Lunda Sul	4	3	110	748	3	5
Malanje		1	147	42		1
Moxico			55	166		3
Namibe	2		42	42		-
Uíge	18		469	-	1	-
Zaire	9		212	312	6	-
Total	86	11	3 326	3 097	123	17

FONTE: ITAEPCC do III Trimestre de 2023

* Agrega o propósito de alugar, venda e outros propósitos não descrito

Anexo 4 - Número de obras por destino, segundo a província

Província	Residencial		Não Residencial	
	II T_2023	III T_2023	II T_2023	III T_2023
Bengo	6	10	20	21
Benguela	721	66	1	2
Bié	95	281	20	30
Cabinda	292	92	3	2
Cuando Cubango	19	10	3	-
Cuanza Norte	155	117	2	2
Cuanza Sul	145	418	22	25
Cunene	116	15	2	3
Huambo	88	270	8	2
Huíla	241	-	6	-
Luanda	402	1 184	29	25
Lunda Norte	61	-	-	-
Lunda Sul	95	199	22	31
Malanje	144	77	3	3
Moxico	53	92	2	-
Namibe	39	41	5	2
Uíge	476	-	12	-
Zaire	208	97	19	8
Total	3 356	2 969	179	156

FONTE: ITAEPCC do III Trimestre de 2023

Anexo 5 - Área bruta por propósito, segundo a província

Província	Habitar		Uso Próprio		Propósito misto	
	II T_2023	III T_2023	II T_2023	III T_2023	II T_2023	III T_2023
Bengo	-	-	7 972,00	21 294,26	-	-
Benguela	37 116,00	3 427,25	931,00	-	4 000,00	-
Bié	45 675,00	63 556,80	11 941,00	38 139,00	-	-
Cabinda	16 714,84	10 493,22	-	10 998,10	1 801,36	2 526,84
Cuando Cubango	3 019,00	424,94	-	50,91	7 564,00	-

Cuanza Norte	10 955,00	1 069,96	300,00	-	12 049,00	2 249,66
Cuanza Sul	27 271,81	31 690,39	57 789,00	4 721,90	-	12 532,77
Cunene	8 494,00	1 241,54	98,00	-	798,00	1 704,17
Huambo	14 404,50	9 870,66	49,00	-	5 537,50	3 530,62
Huíla	29 494,50	-	3 493,00	-	5 620,00	-
Luanda	84 579,00	16 205,15	13 049,00	-	5 300,00	120 994,88
Lunda Norte	3 396,00	-	245,00	-	49,00	-
Lunda Sul	53 002,00	27 795,33	12 971,00	75 585,85	32 448,00	213 995,31
Malanje	11 746,00	5 153,90	1 390,00	-	-	-
Moxico	8 852,10	30 936,43	450,00	7 935,93	4 697,00	-
Namibe	4 552,60	1 926,06	3 594,00	-	-	-
Uíge	36 257,00	-	8 155,00	-	2 485,00	-
Zaire	9 640,00	6 687,41	17 801,00	17 137,82	240 894,00	4 210,23
Total	405 169,35	210 479,04	132 256,00	175 863,77	323 242,86	361 744,47

Fonte: ITAEPD do III Trimestre de 2023

Anexo 6 - Área bruta por tipo de construtor, segundo a província

Província	Empresa privada		Profissional/Mestre de Obra		Familiar	
	II T_2023	III T_2023	II T_2023	III T_2023	II T_2023	III T_2023
Bengo	1 190,00	2 832,44	6 686,00	18 461,82	96,00	-
Benguela	4 000,00	-	38 047,00	3 427,25	-	-
Bié	-	-	43 436,00	91 499,02	14 180,00	10 196,77
Cabinda	1 290,36	7 309,73	16 717,84	14 895,67	508,00	1 812,76
Cuando Cubango	7 456,00	-	3 034,00	475,85	93,00	-
Cuanza Norte	12 436,00	-	9 788,00	3 319,62	1 080,00	-
Cuanza Sul	59 099,92	34 471,32	17 712,93	14 473,75	8 247,96	-
Cunene	700,00	-	8 290,00	679,78	400,00	2 265,95
Huambo	1 415,00	1 348,24	15 317,70	10 752,38	3 258,30	1 300,65
Huíla	1 000,00	-	23 857,00	-	13 750,50	-
Luanda	13 496,00	-	87 887,00	137 200,04	1 545,00	-
Lunda Norte	-	-	2 940,00	-	750,00	-
Lunda Sul	5 392,00	78 458,49	91 649,00	210 944,86	1 380,00	27 973,14
Malanje	-	1 245,14	13 136,00	2 379,25	-	1 529,52
Moxico	-	-	13 999,10	35 575,40	-	3 296,96
Namibe	2 606,60	-	5 540,00	1 926,06	-	-
Uíge	21 517,00	-	25 284,00	-	96,00	-
Zaire	246 953,00	-	18 232,00	28 035,46	3 150,00	-
Total	377 361,88	125 665,34	441 553,57	574 046,20	48 534,76	48 375,75

Fonte: ITAEPD do III Trimestre de 2023

Anexo 7 Área bruta em metros quadrados por Destinos, segundo a província

Província	Residencial		Não Residencial	
	II T_2023	III T_2023	II T_2023	III T_2023
Bengo	294,00	383,29	7 678,00	20 910,97
Benguela	38 047,00	2 909,81	4 000,00	517,44
Bié	45 822,00	62 966,76	11 794,00	38 729,03
Cabinda	17 106,84	10 269,24	1 409,36	13 748,91
Cuando Cubango	3 019,00	415,87	7 564,00	59,98
Cuanza Norte	11 004,00	1 747,32	12 300,00	1 572,29
Cuanza Sul	27 271,81	23 509,20	57 789,00	25 435,87

Cunene	8 690,00	1 683,02	700,00	1 262,71
Huambo	15 226,50	10 497,86	4 764,50	2 903,42
Huila	31 846,50	-	6 761,00	-
Luanda	85 189,00	9 415,74	17 739,00	16 784,29
Lunda Norte	3 690,00	-	-	-
Lunda Sul	54 832,00	238 085,07	43 589,00	190 291,42
Malanje	12 236,00	4 038,35	900,00	1 114,80
Moxico	8 999,10	24 050,83	5 000,00	14 821,53
Namibe	4 699,60	1 075,15	3 447,00	850,90
Uíge	42 774,00	-	4 123,00	-
Zaire	255 618,00	10 247,24	12 717,00	17 788,22
Total	666 365,35	401 294,75	202 274,86	346 791,79

Fonte: ITAEPCC do III Trimestre de 2023

Anexo 8 - Número de mão-de-obra por destino, segundo a província

M-D-O	Residencial		Não Residencial		Total	
	II T_2023	III T_2023	II T_2023	III T_2023	II T_2023	III T_2023
Permanente	689	1 901	177	1 179	866	3 080
Sub-Contratado	186	406	47	317	233	723
Não- Remunerado	21	28	7	7	28	35
Total	896	2 335	231	1 503	1 127	3 838

Fonte: ITAEPCC do III Trimestre de 2023

5. DEFINIÇÃO DE CONCEITOS E RESUMO METODOLÓGICO

5.1 Definição de conceitos

Área (bruta) de Construção do Edifício: Superfície edificada nos diversos pisos. A Área (bruta) Total de Construção exclui, entre outras, as áreas destinadas ao estacionamento. Estas áreas deverão ser registadas nas modalidades correspondentes ao estacionamento.

Comércio: Edifícios destinados principalmente ao comércio a grosso, a retalho e serviços; como centros comerciais, lojas, drogeries, restaurantes, funerárias e estações de serviço automotor.

Destino da Obra: Tipo de edificação segundo seu uso ou funcionalidade. Pode ser **Residencial** ou **não Residencial**. O residencial inclui as habitações familiares e os lugares de convivência. Os não residenciais incluem as edificações dedicadas a agricultura, a pesca, a indústria, o turismo (hotéis e estabelecimentos de bebidas), aos serviços comerciais (grandes superfícies, centros comerciais, comércio tradicional e centros comerciais), aos serviços de transporte e comunicações (comunicação, parques e estacionamento).

Educação: Edifícios que se destinam para uso directo em actividades de instrução, que proporcionam cursos de ensinamento e técnica, tais como escolas, institutos, universidades, etc. Se incluem também os museus, galerias de arte, bibliotecas, etc.

Em processo: São todas aquelas obras que tiveram início das actividades construtivas durante o trimestre em referência ou trimestres anteriores.

Escritórios: Edifícios destinados ao exercício de actividades profissionais ou serviços financeiros, tais como escritórios de advogados, engenheiros, bancos, sociedades de poupança e habitação, etc.

Finalizada: São todas aquelas obras terminadas no trimestre em referência ou em estudo.

Habitação: Compreende os edifícios com destino habitacional. Pode ser unifamiliar, bifamiliar e multifamiliares. Estes últimos consideram as centralidades, os condomínios e os fogos.

Hospital e assistência médica: Os edifícios que se destinam principalmente a proverem serviços de saúde hospitalares ou institucionais; tais como hospitais, postos de saúde, clínicas, sanatórios, lar de idosos, orfanatos e outros similares.

Hotéis: Edifícios concebidos para a prestação de serviços de alojamento. Inclui hotéis, residências, albergues.

Igreja: Edifícios e estruturas destinadas a serviços e funções religiosas ou para educar e albergar pessoal religioso.

Indústria: Todos os edifícios destinados as actividades de fabricação armada e depósito de produtos industriais, tais como fábricas, plantas, laboratórios, etc.

Obras em processo de construção: são todas as obras que, no momento do inquérito, geram algum processo construtivo e que podem apresentar os seguintes estados: “Obras inacabadas”, “Novas obras”, “Obras que continuam em processo de construção”, “Obras Reiniciadas”, “Obras que ingressam no universo por ampliação de cobertura”, “Obras paralisadas”, “Obras que continuam inactivas” e “Obras concluídas”.

Outros destinos: Edifícios e estruturas utilizadas para funções religiosas, edifício para clubes, salas de reuniões, cinemas, teatros, estádios desportivos e outros para fins de entretenimento.

Paralisada: São todas aquelas obras que na altura da visita estão paralisadas por alguma razão e não estão a realizar nenhuma actividade de construção.

Propósito da obra: Refere-se ao propósito, em termos económicos, pela qual se realiza a obra, estas podem ser: habitação do proprietário (autoconsumo), arrendamento (cedência temporária) ou para venda (cedência permanente).

5.2 Resumo Metodológico

Tipo de Inquérito

Levantamento censitário nas áreas de cobertura geográfica.

População

Compreende a totalidade das obras em processo de construção que constam da base do Inquérito às Licenças Aprovadas para Construção de Edifício durante o mês de referência, nas áreas de cobertura geográfica do país.

Unidade estatística de observação e de análise

Considera-se, para o presente inquérito, unidade estatística todas as obras em processo de construção que constam da base do Inquérito às Licenças Aprovadas para Construção de Edifícios (ILACE) e as que foram inquiridas durante o período de recolha do inquérito. Para a unidade de análise é considerado o edifício ou habitação.

Técnica de amostragem

A selecção da amostra se realizou por amostragem *multietápica* determinística, com a primeira etapa de selecção a ser o município com crescimento populacional considerável (tamanho da população) e com a concentração da actividade económica de pelo menos 80%. A segunda etapa de selecção foi o bairro, observando todas características da primeira etapa. A terceira etapa e última é a secção que mereceu o levantamento completo de todas obras que constam dela (recenseamento).

Cobertura geográfica

O inquérito é de âmbito nacional e com desagregação por província.

Período de Recolha e operação de campo

Os dados são recolhidos no mês seguinte ao término do trimestre a que diz respeito. O cronograma de recolha e dados corresponde aos meses, Janeiro, para o 4º trimestre do ano N-1, Abril, para a recolha do 1º trimestre do ano N, Julho, para o 2º trimestre do ano N e Outubro, para o 3º trimestre do ano N. Logo, a recolha deve durar 30 dias no período fixado.

A primeira operação do ITAEPCC realizou-se em Fevereiro de 2021 e permitiu produzir dados sobre o estoque de obras em construção. Os resultados obtidos servem de base de toda a operação que irá permitir determinar o primeiro período homólogo no ano N+1 (4º trimestre de 2021).

O inquérito é de seguimento e dinâmico. Durante os períodos subsequentes deverão ser acompanhadas a evolução de todas as obras levantadas no período anterior que estiveram na condição de “em processo” e paralisada até a fase de conclusão e a medida que os agentes de campo procedem com as visitas também devem, dentro de cada secção, certificar se existem novas construções para serem inquiridas. As obras em processo a quando da revisita devem, obrigatoriamente, abrirem as questões de identificação como, “o Número Único da Obra e a opção Amostra, Destino da Obra, Área Bruta Total da Construção, Número de Total de Unidades, Número Total de Unidades Vendidas, Grau de Avanço da Obra, Valor da Obra, Materiais

Predominantes, Mão-de-Obra e os Anexos 1 e 2". As obras novas e as paralisadas abrem a característica "recenseamento".

Estrutura do Questionário

O questionário conta com 57 perguntas distribuídas pelas seguintes secções: (0) Controlo da obra, (I) Generalidade da obra; (II) Endereço da Obra; (III) Dados gerais da entidade construtora/empresa; (IV) Dados gerais da pessoa ou empresa vendedora; (V) Características e estrutura produtiva das obras; (VI) Materiais; (VII) Mão-de-obra

Todas as obras são georreferenciadas para permitir o seguimento nas etapas de revisitas durante a fase de vigência da construção.

